

LIDER DA RESISTÊNCIA DISPOSTO A NEGOCIAR A PAZ COM CHISSANO

Em entrevista publicada quinta-feira pelo jornal «Star», de Joanesburgo, o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, afirma estar disposto a encontrar-se com o presidente moçambicano, Joaquim Chissano, com vista a debater a paz em Moçambique.

Dhlakama afirma possuir 22 mil homens em armas e outros três mil em fase de treino. Negou, contudo, receber apoio da África do Sul e citou os ataques da Renamo à linha férrea entre Moçambique e a África do Sul como prova disso.

O presidente da Renamo — que afirma lutar por princípios democráticos, um sistema multipartidário, economia privatizada e relações pacíficas com todos

os países vizinhos — salientou na entrevista que a paz seria essencial ao bem-estar do povo moçambicano.

Séc Jb 22/2/88

A entrevista, segundo «The Star», foi feita na zona da Gorongosa, no centro de Moçambique, publicando o referido jornal fotografias de Afonso Dhlakama com farda camuflada e de outros dirigentes da Resistência em reunião.

Interrogado sobre o treino que tropas da Frelimo estão a receber no Zimbábué, dado por especialistas militares britânicos, o dirigente da Renamo disse que essa formação, iniciada há dois anos, não teve qualquer efeito na capacidade da Frelimo.

Dhlakama declarou estar a decorrer actualmente negociações para visitas

que poderá efectuar em breve a diversos países estrangeiros.